



Instituto
Socioambiental

**Alerta de
Desmatamento
SIRAD X**

Agosto de 2025

Programa Xingu - PGX

Proteção e Direitos Territoriais - PDT

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os dados de desmatamento detectados no mês de agosto nas áreas protegidas de atuação da Rede Xingu+, rede composta por 53 organizações indígenas, ribeirinhas e da sociedade civil atuantes na bacia do Xingu, mediante o SiRAD X, Sistema Remoto de Alerta de Desmatamento do Xingu.

O Sirad X detecta indícios de desmatamento mesmo durante a estação chuvosa, em que há alta presença de cobertura de nuvens, pela utilização de imagens de radar no mapeamento. Em adição, o sistema recebe apoio de imagens ópticas de médio/alta resolução, que permitem a identificação de alvos com mais detalhes. A análise integrada dessas imagens permite um monitoramento mais eficaz das mudanças no uso e cobertura do solo. Esses dados foram obtidos utilizando imagens de radar do satélite Sentinel-1, e imagens ópticas dos satélites Landsat-9, sensor OLI-2, e Sentinel-2, sensor MSI. Para além disso, a Rede Xingu+ conta também com uma rede local de parceiros que realizam a vigilância territorial.

Para fins deste monitoramento, é considerado como desmatamento toda e qualquer área que teve sua cobertura vegetal original removida totalmente, ou quase totalmente, por ações antrópicas.

1. Terras Indígenas

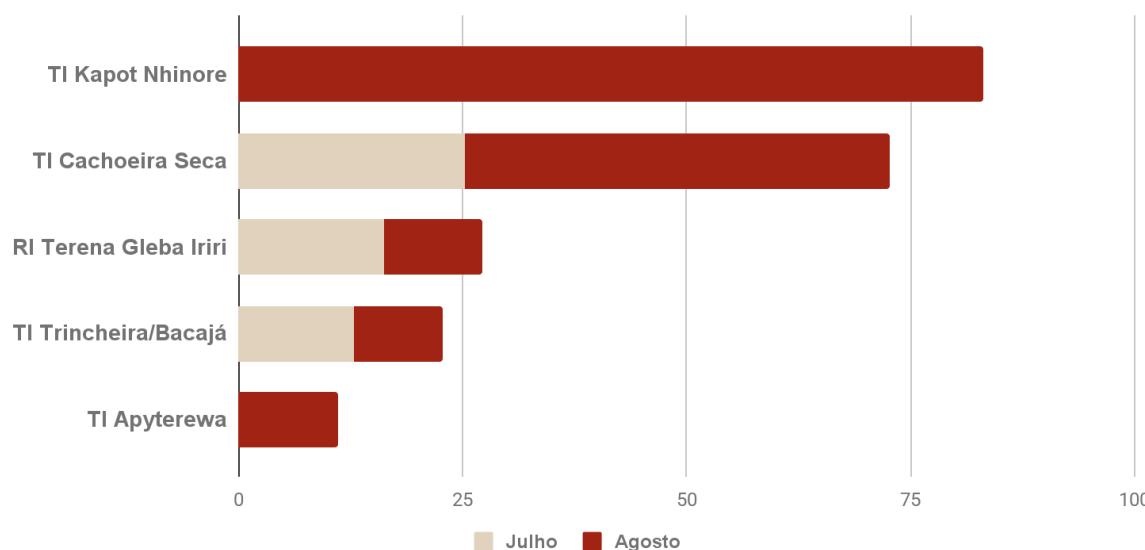
Em agosto, o desmatamento ilegal nas Terras Indígenas (TI) do Corredor de Áreas Protegidas do Xingu registrou um aumento de 188% em comparação ao mês anterior. Esse crescimento é impulsionado pelo desmatamento de uma vasta área na Kapot Nhinore, uma terra indígena que, embora ainda não homologada, já possui seus limites declarados, e também pela intensificação do desmatamento provocado por invasões na Cachoeira Seca.

TABELA 1 - Distribuição do desmatamento detectado por Terras Indígenas

Terras Indígenas	Área desmatada detectada no mês de agosto de 2025 (ha)	Variação em relação ao mês anterior (%)	Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
TI Kapot Nhinore	83	n/a*	n/a
TI Cachoeira Seca do Iriri	47	88	n/a
TI Apyterewa	11	n/a	n/a
RI Terena Gleba Iriri	11	-32	n/a
TI Trincheira/Bacajá	10	-24	n/a
TI Kayapó	5	493	-89
TI Kuruáya	3	-1	59
TOTAL	171	188	225

*n/a: o cálculo de variação não se aplica quando a área desmatada no período anterior é igual a zero.

GRÁFICO 1 - Desmatamento (ha) acumulado nos meses de julho e agosto de 2025 nas Terras Indígenas



Terras Indígenas

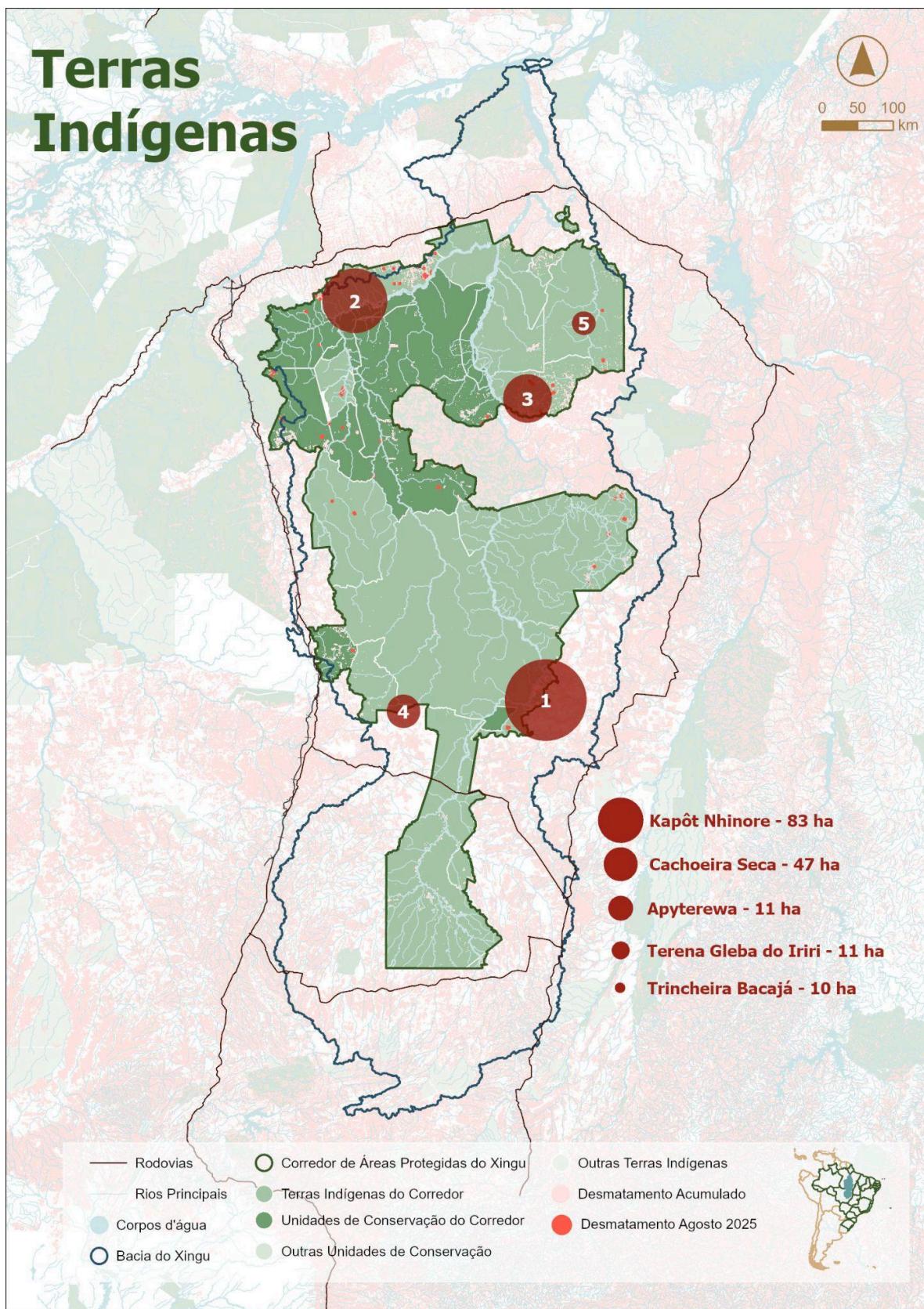


Figura 1: Terras indígenas mais desmatadas em agosto de 2025.

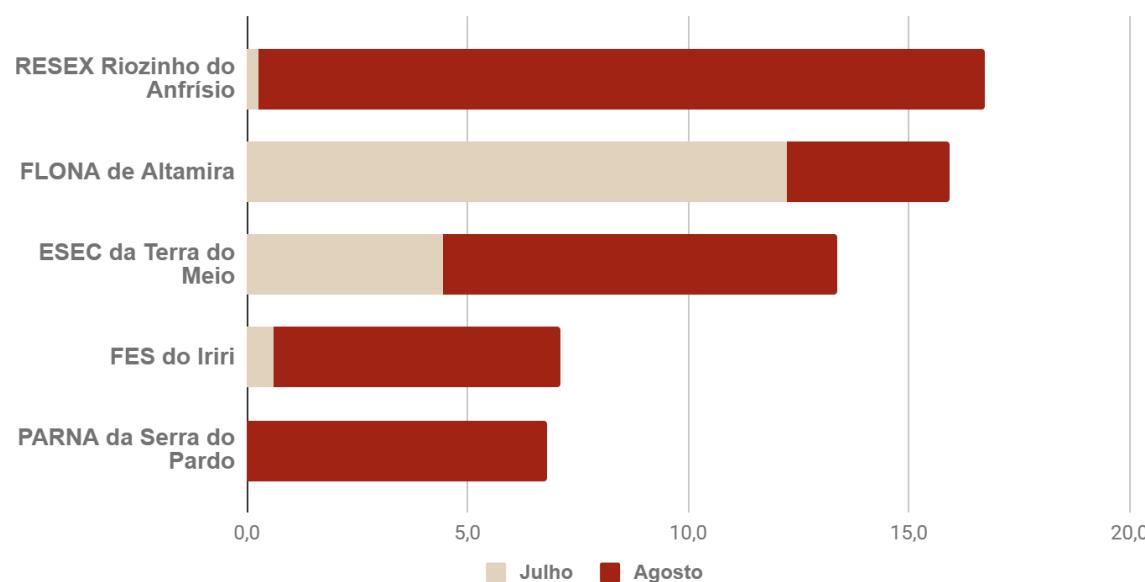
2. Unidades de Conservação

Em agosto, as Unidades de Conservação do Corredor Xingu também sofreram um aumento significativo no desmatamento, registrando um crescimento de 141% em comparação com julho. A Resex Riozinho do Anfrísio foi a mais afetada, com 16 hectares desmatados tanto para o garimpo ilegal quanto para invasões.

TABELA 2 - Distribuição do desmatamento detectado por Unidades de Conservação

Unidade de Conservação	Área desmatada detectada no mês de agosto de 2025 (ha)	Variação em relação ao mês anterior (%)	Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
RESEX Riozinho do Anfrísio	16	5.848	-61
ESEC da Terra do Meio	9	101	n/a
PARNA da Serra do Pardo	7	n/a	n/a
FES do Iriri	7	1.008	472
FLONA de Altamira	4	-70	188
REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	1	120	n/a
TOTAL	43	141	-4

GRÁFICO 2 - Desmatamento (ha) acumulado nos meses de julho e agosto de 2025 nas Unidades de Conservação



Unidades de Conservação

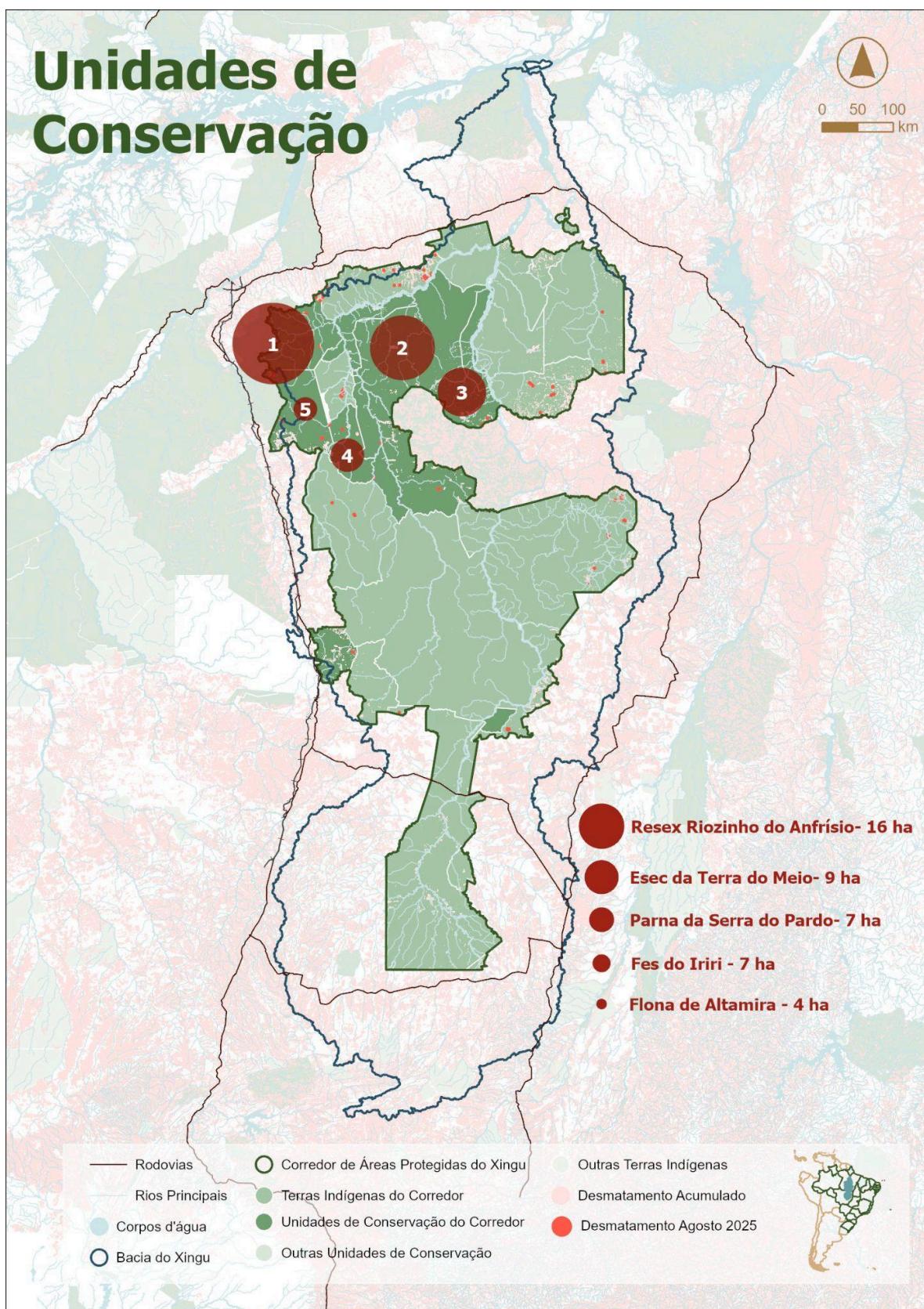


Figura 2: Unidades de Conservação mais desmatadas em agosto de 2025

Anexos

Terras Indígenas Monitoradas

TABELA 3 - Terras Indígenas da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

Terras Indígenas Monitoradas	Área (hectares)
PI Xingu	2.642.812
RI Terena Gleba Iriri	30.261
TI Apyterewa	774.207
TI Arara	274.315
TI Arara da Volta Grande do Xingu	25.422
TI Araweté/Igarapé Ipixuna	945.981
TI Badjônkôre	222.039
TI Batovi	5.277
TI Baú	1.540.428
TI Cachoeira Seca do Iriri	735.351
TI Capoto/Jarina	632.798
TI Ituna/Itatá	142.618
TI Kapot Nhinore	355.244
TI Kararaô	329.987
TI Kayapó	3.284.112
TI Koatinemo	387.828
TI Kuruáya	165.558
TI Menkragnoti	4.926.618
TI Panará	496.581
TI Paquiçamba	16.047
TI Pequizal do Naruvôtu	27.961
TI Trincheira/Bacajá	1.654.361
TI Wawi	149.507
TI Xipaya	178.831

Unidades de Conservação Monitoradas

TABELA 4 - Unidades de Conservação da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

Unidades de Conservação Monitoradas	Área (hectares)
ESEC da Terra do Meio	3.371.609
FES do Iriri	440.045
FLONA de Altamira	759.866
PARNA da Serra do Pardo	446.200
PES do Xingu	95.894
REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	343.255
RESEX Rio Iriri	391.801
RESEX Rio Xingu	305.624
RESEX Riozinho do Anfrísio	735.969

✉ xingumais.org.br/observatorios

✉ deolhonomingu@xingumais.org.br



**Instituto
Socioambiental**